

**Esboço das  
mensagens para o treinamento em tempo integral  
no primeiro semestre de 2026**

-----

**TEMA GERAL:  
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:  
PRIMEIRA E SEGUNDA AOS TESSALONICENSES**

Mensagem Treze

**A vinda do nosso Senhor Jesus Cristo e a nossa reunião com Ele**

Leitura bíblica: 1Ts 4:15-18; 5:16-18; 2Ts 2:1-12; Dn 2:28; 9:27

- I. As duas epístolas aos tessalonicenses foram escritas à luz da vinda do Senhor; precisamos ver a “vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e (...) nossa reunião com Ele” – 2Ts 2:1-12:**
- A. Todos os capítulos de 1 Tessalonicenses terminam com a vinda do Senhor; isso mostra que o escritor, Paulo, vivia e laborava com a vinda do Senhor diante dele, considerando-a como uma atração, um incentivo, uma meta e uma advertência; ele não somente fez isso, mas também encorajou os crentes sob o seu cuidado a fazerem o mesmo – 1:10; 2:19; 3:13; 4:15-18; 5:23.
  - B. Porque estamos aguardando o Filho de Deus dos céus, nosso futuro está focado Nele; nossa vida declara que não temos nenhuma esperança na terra e nenhum destino positivo nesta era, e que nossa esperança é o Senhor vindouro, que é nosso destino para sempre; isso governa, sustenta e mantém nossa vida cristã para a vida da igreja – 1:10; 2Ts 2:1, 8; 1Pe 1:1; 2:11; Hb 11:13; Gn 13:3-4, 18.
- II. A palavra grega para *vinda* (*parusia*) significa “presença”; a vinda de Cristo será Sua presença com o Seu povo; Sua *parusia* começará com o arrebatamento do filho varão (Ap 12:5) e das primícias (14:1-4) antes da grande tribulação, e terminará com a Sua manifestação na terra com os santos no fim da grande tribulação (Mt 24:27, 30; 2Ts 2:8; Jd 14):**
- A. Antes dos três anos e meio da grande tribulação, os vencedores entre os crentes serão arrebatados à presença de Cristo (*parusia*) nos céus – Ap 12:5-6; 14:1-5; Lc 21:34-36; Mt 24:36-44.
  - B. No fim dos três anos e meio da grande tribulação, a segunda metade da última semana em Daniel 9:27, a maioria dos crentes, tanto os mortos que foram ressuscitados como os vivos, serão arrebatados à presença de Cristo (*parusia*) ao ar; 1 Tessalonicenses 4:16-17 fala desse arrebatamento, que corresponde ao ceifar da colheita em Apocalipse 14:14-16.
- III. O Senhor virá secretamente como um ladrão para aqueles que O amam e os roubará como Seus tesouros para introduzi-los na Sua presença nos céus; logo, devemos vigiar e nos preparar para ser a Sua noiva – Dn 10:19; Mt 24:42-44; 25:13; Ap 19:7; 22:20:**
- A. Todos os dias que temos são verdadeiramente a graça do Senhor; portanto, enquanto tivermos o dia de hoje, enquanto tivermos fôlego, devemos amar o Senhor e a Sua manifestação, aguardar a vinda do Senhor e sempre considerar a Sua vinda como um encorajamento – 1Ts 5:1-11; 2Tm 4:1, 6-8; Lc 12:16-20.
  - B. Devemos ser completamente consagrados a Deus, ter um coração para amá-Lo, buscá-Lo, vivê-Lo e ser constituídos com Ele para ser a Sua expressão e ter um só caminho: o próprio

Deus Triúno como a lei da vida interior como a sua capacidade divina – Jr 32:39-41; 31:33-34.

- C. Devemos ser reconstituídos com a Palavra santa de Deus, lendo a Bíblia todos os dias da nossa vida – Cl 3:16; Dt 17:18-20; Sl 119:15-16; 2Tm 3:16-17.
- D. Devemos perseverar em oração para glorificar Deus, agradecer a Deus, adorar a Deus e servir a Deus; nossa oração e nosso ser devem ser totalmente para os interesses de Deus – Dn 6:10; 9:17; 1Rs 8:48; cf. Rm 1:21, 25.
- E. Devemos ser pessoas que se sacrificam em unidade com Cristo como Aquele que Se sacrifica pelos outros – 1Ts 2:1-12, 19-20; 5:12-15; Fp 1:22-26.
- F. Devemos ser vigilantes, estarmos alertas, quanto à nossa vida de oração, cooperando com o Espírito santificador que habita interiormente para viver uma vida de regozijo, oração e gratidão como uma glória para Deus e uma vergonha para o Seu inimigo – Mt 25:13; Cl 4:2; 1Ts 5:16-18.
- G. Não devemos espancar os nossos conservos, comer e beber com os ébrios nem enterrar o dom do Senhor; antes, devemos alimentar os filhos de Deus, espalhando a verdade do evangelho do reino à toda a terra habitada – Mt 24:14, 45-51; 25:25.
- H. Devemos guardar a palavra da perseverança do Senhor, permanecendo firmes contra as táticas desgastantes de Satanás, e viver, andar e laborar pela fé e amor na esperança da vinda do Senhor – Ap 3:10; Dn 7:25, lit.; 1Ts 1:3.

#### **IV. Precisamos ver os sinais da segunda vinda do Senhor que está iminente – Mt 24:1-3:**

- A. O maior sinal do fim desta era (quando os últimos três anos e meio da grande tribulação estiverem prestes a começar) é a pregação do evangelho do reino a toda a terra habitada – v. 14; Ap 6:2.
- B. Outro grande sinal da vinda do Senhor é quando Israel, representado pela figueira, for miraculosamente restaurado como uma nação; para os crentes, essa figueira é um sinal do fim desta era – Mt 24:32-35; Jr 24:2, 5, 8.
- C. Antes do dia da segunda vinda do Senhor, a apostasia virá, e o homem de iniquidade, Anticristo, será revelado – 2Ts 2:3, 7:
  - 1. Pecado é iniquidade, que é o viver uma vida fora do princípio de Deus reinar sobre o homem, e não sob esse princípio – 1Jo 3:4.
  - 2. O mistério da iniquidade está operando hoje entre as nações e na sociedade humana até o Anticristo como o homem da iniquidade ser revelado; porque os que perecem não recebem o amor da verdade, Deus lhes envia uma operação do erro, um poder ativo do engano, para que creiam na mentira – 2Ts 2:11.
  - 3. Assim, podemos ver que Isaías 5:20 é cumprido por aqueles que creem na mentira: “Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal; que fazem da escuridade luz e da luz, escuridade; põem o amargo por doce e o doce, por amargo!”
  - 4. Quando a grande tribulação, os últimos três anos e meio desta era, estiver prestes a começar, o Anticristo estabelecerá o ídolo abominável da desolação, uma imagem de si mesmo no templo, e fará as pessoas adorarem o ídolo e a ele mesmo (Mt 24:15; Dn 9:27; Ap 13:14; 14:9, 11); isso mostra que o templo de Deus será reconstruído antes do Senhor voltar (2Ts 2:4).
- D. Um sinal da segunda vinda do Senhor é que as condições do viver maligno que entorpeceram a geração de Noé antes do dilúvio retratam a condição perigosa do viver do homem antes da vinda do Senhor e da grande tribulação – Mt 24:3, 21, 27, 37, 39; Lc 17:26-27.
- E. Um sinal da segunda vinda do Senhor é uma falta de fé entre muitos dos Seus crentes: “Quando vier o Filho do Homem, achará porventura fé na terra?” – Lc 18:8:

1. Sem fé não podemos tornar real a economia de Deus, porque a economia de Deus é em fé (1Tm 1:4); a exigência que Deus nos faz, em tudo que está relacionado com o Novo Testamento, é fé (Rm 1:16-17; Gl 2:20; Ef 3:17; Mc 11:22; Lc 18:8).
  2. Fé é a capacidade de substantificar, que dá substância às coisas que não se veem e que se esperam; a fé nos certifica das coisas que não se veem, nos convencendo daquilo que não vemos; portanto, é a evidência, a prova das coisas que não se veem – Hb 11:1.
  3. Não atentamos, não olhamos, nas coisas que se veem, mas nas coisas que não se veem (2Co 4:18); a vida cristã é uma vida de coisas que não se veem, e a restauração do Senhor consiste em restaurar a Sua igreja das coisas que se veem para as coisas que não se veem (Rm 8:24-25; Hb 11:27; 1Pe 1:8; Gl 6:10).
- F. Outro sinal da segunda vinda do Senhor é que “por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos se esfriará” – Mt 24:12; Ap 2:4.
- G. Um sinal do fim dos tempos e da segunda vinda do Senhor é a acumulação excessiva de riquezas: “Acumulastes tesouros nos últimos dias” – Tg 5:3:
1. Nos últimos dias antes da vinda do Senhor, os homens acumularão riquezas de maneira sem precedente, e, assim, estarão inconscientes das misérias vindouras e do seu destino miserável do juízo de Deus – Mt 16:27.
  2. Nos últimos dias haverá uma multiplicação de desfrute material e de satisfazer a concupiscência com hedonismo sem precedentes – Tg 5:1-6; cf. Zc 5:5-11.
- V. A fim de sermos tomados pelo Senhor, precisamos ser aqueles que são vigilantes aguardando a Sua vinda iminente e que estão preparados e prontos para ser a Sua noiva (Mt 24:32-44; Ap 19:7) a fim de que sejamos arrebatados antes da grande tribulação (3:10; Lc 21:36):**
- A. O significado de arrebatamento é ser levado à presença do Senhor; a fim de sermos levados à presença do Senhor, devemos estar em Sua presença hoje – 2Co 2:10; Sl 16:11; 27:8; 43:4; At 3:19-20; Êx 33:14-16; cf. Gn 4:16.
  - B. A fim de sermos aqueles que amam a manifestação do Senhor, Sua vinda, devemos apreciar Sua manifestação a nós hoje – 2Tm 4:8; At 26:16; Jo 14:21.
  - C. A que é arrebatada é madura em vida, e a outra não é; tornar-se maduro é uma questão da vida inteira; para a vinda do Senhor, precisamos preparar-nos amando-O ao máximo e crescendo Nele em tudo, a fim de que, na Sua manifestação, estejamos maduros para sermos arrebatados – Hb 6:1; Jo 21:15-17; Ef 4:15; cf. Gn 5:22-24.
  - D. Estar pronto para ser arrebatado é uma questão de ser enchido com Cristo ao máximo, orando para que crescamos e amadureçamos em vida – Ef 3:16-17a; *Hinos*, n.º 395.
  - E. O significado de ser vigilante é ser cuidadoso, e não negligente, estando alerta todos os dias quanto à possibilidade de tropeçar; aqueles que vigiam devem ser aqueles que não confiam em si mesmos e não são presunçosos – Jr 17:7-8; 2Co 1:8-9; Fp 3:3; 1Co 10:12.
  - F. O Senhor virá secretamente, como um ladrão (Mt 24:43-44), àqueles que O amam, e os tomará como Seus tesouros; Cristo é a preciosidade para os Seus crentes (1Pe 2:7), e nosso desejo é que Ele nos encha e sature Consigo mesmo como a nossa preciosidade suprema, nosso tesouro (2Co 4:7), a fim de que nos tornemos homens de preciosidade, até mesmo a própria preciosidade (Dn 9:23, lit.; 10:11, 19).
  - G. Especialmente nestes últimos dias, precisamos ser vigilantes e estar atentos à palavra profética, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que o dia amanheça e a estrela da manhã nasça em nosso coração (2Pe 1:19); nos poucos dias que nos restam, sejamos aqueles que amam e servem o Senhor, que são reavivados e vencem todos os dias a fim de estarmos prontos e aguardar com todo o nosso coração a segunda vinda do Senhor.

H. Devemos ser aqueles que têm valor dispensacional para Deus “nos últimos dias”, aqueles que estão sendo preparados para ser o instrumento dispensacional de Deus, o exército nupcial de Cristo, a fim de mudar a era para a glória de Deus e o reino de Deus – Dn 2:28; Ap 12:1-5; 14:1-5; 19:7-9, 13-16.